
Blogues escolares: quando, como e porquê?

Maria João Gomes

mjgomes@iep.uminho.pt

Universidade do Minho

António Marcelino Lopes

marcel@sapo.pt

Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso

Introdução

Weblog, blog, ou blogue na grafia portuguesa sugerida pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal (AAVV, 2005), são palavras já comuns no quotidiano de muitos de nós, divulgadas e difundidas com alguma amplitude e impacto nos média, quer televisivos, radiofónicos ou da imprensa escrita. Muito associados na sociedade portuguesa em geral à comunicação social, à problemática do jornalismo online, e à intervenção política e cívica, os blogues têm vindo a ser objecto de atenção nas comunidades escolares e educacionais, despertando o interesse de professores, alunos e investigadores educacionais. Cada vez um maior número de alunos e professores de todos os níveis de ensino, descobrem na criação de

blogues uma outra forma de aprender, de ensinar, de partilhar, de publicar, de comunicar. Umás vezes fruto de entusiasmos ou curiosidades passageiras, outras vezes presenças consistentes e continuadas na web, os blogues criados e dinamizados por professores e/ou alunos são cada vez em maior número na blogosfera nacional, permitindo-nos já falar de uma blogosfera escolar portuguesa, cada vez mais consolidada, abrangente e diversificada, que engloba no seu seio um amplo leque de abordagens e práticas educativas (Gomes, 2005; Gomes e Silva, 2006).

Do blogue solitário de um professor mais adepto do potencial das tecnologias da informação e comunicação, ao blogue colectivo e partilhado dos pequeninos alunos de uma turma do 1º ano de escolaridade, de tudo se encontra na web. Nas palavras de Gomes (2005:311):

Há blogs criados e dinamizados por professores ou alunos individuais, há blogs de autoria colectiva, de professores e alunos, há blogs focalizados em temáticas de disciplinas específicas e outros que procuram alcançar uma dimensão transdisciplinar. Há blogs que se constituem como portefólios digitais do trabalho escolar realizado e blogs que funcionam como espaço de representação e presença na Web de escolas, departamentos ou associações de estudantes. (...). A blogosfera educacional é cada vez mais transversal aos diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior.

Do conceito à terminologia

Embora mantendo, em geral, uma das suas características iniciais mais marcantes, como sejam a organização da informação publicada de forma cronológica (do mais recente para o mais antigo) e a inclusão de links (aspectos menos consensual em termos de definição) (Oliveira, 2006:334)., os blogues têm vindo diversificar-se quer no tipo de áreas de intervenção em que são adoptados, quer nos objectivos que estão subjacentes à sua criação, quer até no formato das linguagens suportadas.

A acompanhar esta diversificação dos blogues, vemos surgirem múltiplos termos, uns associados às diferentes temáticas dos blogues (eg. *warblogs*¹, tão

¹Um conhecido *warblog*, apesar de inactivo actualmente, é o do blogger iraquiano Salam Pax, que partilhou com o mundo a sua perspectiva sobre a guerra que assolou o país na

popularizados e mediatizados nos mais recentes conflitos bélicos do mundo ou *edublogues*, designação comum para os blogues relacionados com as temáticas educacionais, entre outros), outros referentes a actividades relacionadas com a blogosfera (eg. *bloguista* ou *bloguer* – substantivo referente aos sujeitos autores de um blogue; *blogar* – verbo referente ao acto de participar num blogue; *postar* – verbo referente ao acto de colocar uma mensagem num blogue).

Os blogues vieram inclusive dar origem a um novo tipo de publicação editorial os bloks, ou seja livros publicados com conteúdos saídos de weblogs. A *blogopédia* (<http://grupos.com.pt/Blogopedia>), por exemplo, listava em 14 de Fevereiro de 2007, 22 *blogs* de autores portugueses e o seu número e diversidade temática, em função dos blogues que lhe deram origem, não para de crescer. De facto, o interesse por esta área é tão grande que deu origem ao projecto Blogopedia, entre outros, o qual constituiu um espaço online com base na tecnologia dos wikis (*powered by* MediaWiki) e que “visa criar, e manter actualizada, uma enciclopédia dos *weblogs* e *bloggers* que editam em língua portuguesa” bem como registar “. . . artigos e estudos sobre os blogues e outros espaços de comunicação na emergente cultura da partilha em que vivemos na rede”². A nível internacional, é também significativo o facto de que “. . .) no final de 2004, a ABC News elegeu como “Homem do Ano” a comunidade de bloggers, enquanto que Merriam-Webster, um dos editores de dicionários de referência no mundo destacava o termo “blog” como palavra do ano.” (Vicente, 2005 [online]). O termo *blog* foi, em 2004, o mais pesquisado no sítio web deste reconhecido dicionário americano que em 2005 decidiu incorporá-lo na sua versão impressa, à semelhança do que já fizera o Orford English Dictionary (Oliveira, 2006).

Em 2005, Leonel Vicente, no seu texto “O Pulsar dos Diários Virtuais em Portugal”, refere-se a uma importante tendência de mudança na blogosfera, relacionada com o formato/linguagem de apresentação da informação nos blogues:

Ainda muito centrados nos conteúdos de texto, são inúmeras as possibilidades por explorar; tendencialmente, os blogues integrarão todos os conteúdos multimédia

sequência do atentado terrorista de 11 de Setembro de 2001 às torres do World Trade Center da Nova York. Este blogue manteve-se activo entre Dezembro de 2002 e Abril de 2004 e a 14 de Fevereiro de 2007 encontrava-se ainda online em http://dear_raed.blogspot.com/

²<http://grupos.com.pt/Blogopedia/Blogopedia:Sobre>, consultado em 14.Fev.07

disponíveis, partindo das já bastante utilizadas fotos (fotoblogs), prosseguindo pelos conteúdos áudio (tendência que tem vindo a acentuar-se, com a disponibilização de "música de fundo"), chegando até ao vídeo e à partilha de aplicações. (Vicente, 2005 [online]).

A evolução e diversificação da oferta de serviços, frequentemente gratuitos, de colocação online de vídeos, ficheiros áudio, galerias de fotografias, *slyde-shows*³, etc... tem também dado origem a novos formatos de blogues, com novas e mais amplas possibilidades em termos comunicacionais. Simultaneamente, o léxico da blogosfera expande-se com nova terminologia: *audio-blog(ue)*, *videoblog(ue)* ou *vblog*; *fotoblog(ue)* ou *flog*, etc... Note-se que esta evolução dos blogues, não permite apenas novas e mais criativas formas de expressão, abre também novas potencialidades em termos comunicacionais e em termos pedagógicos, aqueles que no nosso contexto pessoal e profissional mais nos aliciam. A associação dos serviços de *podcasting* aos blogues, por exemplo, abre todo um conjunto de novas possibilidades, por exemplo no domínio do ensino das línguas. O cenário em torno da utilização dos blogues em contexto educativo, ou mais especificamente em contexto escolar, começa a tomar contornos mais nítidos, com um maior conhecimento das práticas e potencialidades neste domínio, para o qual têm contribuído, por um lado o desenvolvimento de utilizações mais consistentes e continuadas por parte de professores e alunos, por outro lado a maior divulgação das práticas existentes (consultar, por exemplo, Gomes, 2005; Gomes e Silva, 2006; Carvalho, Moura, Pereira e Cruz, 2006). Todavia, o seu potencial está continuamente a ampliar-se tomando rumos ainda pouco (re)conhecidos. A sindicância de conteúdos proporcionada pela norma RSS, permitindo a criação de *moblogs*⁴, será provavelmente, um dos pilares de desenvolvimentos futuros, permitindo manter informados os *bloggers* sobre as actualizações dos seus blogues favoritos, criando condições para uma maior dinâmica comunicacional que poderá potencializar aspectos motivacionais no sentido de uma maior participação/envolvimento dos leitores dos blogues, importante em termos de

³Entre os serviços disponíveis gratuitamente podem referenciar-se a título de exemplo o "You Tube" ao nível da publicação de vídeos (www.youtube.com), o InterPodcast ao nível dos serviços de *podcasting* (http://podcast.br.inter.net/hot_site/index.php); o Slide.com ao nível da criação de *slyde-shows* online (<http://www.slide.com/>) ou o Fotoblog-sapo (<http://fotos.sapo.pt/>).

⁴*Moblog* – blogues actualizados a partir de terminais móveis, associados a condições de acesso wireless. O termo resulta da fusão dos termos *mobile* e *blog*.

aprendizagem.

Utilizações educacionais dos blogues

Em publicações anteriores (Gomes, 2005; Gomes & Silva, 2006) referimo-nos à exploração dos blogues considerando duas vertentes distintas mas por vezes parcialmente coincidentes. Falávamos então da exploração dos blogues enquanto recurso pedagógico e enquanto estratégia pedagógica, uma dualidade, por vezes mais acentuada e notória, por vezes quase inexistente. Trata-se na realidade, com frequência, de um *continuum* em que, por um lado, a exploração pedagógica se centra mais na dimensão de publicação de informação por parte do professor, na generalidade dos casos em que a exploração dos blogues assume essencialmente o formato de um de repositório de informação pesquisada e comentada pelo professor, normalmente envolvendo aspectos referentes a actualidades dentro da temática disciplinar em que o professor exerce a sua actividade, e por outro lado é o aluno (ou grupo de alunos), incentivado e motivado pelo professor, que cria e dinamiza o seu blogue, sendo responsável pela pesquisa, selecção e síntese da informação a *postar*, que será lida e comentada pelo professor e eventualmente pelos colegas de escola ou turma (ver figura 1).

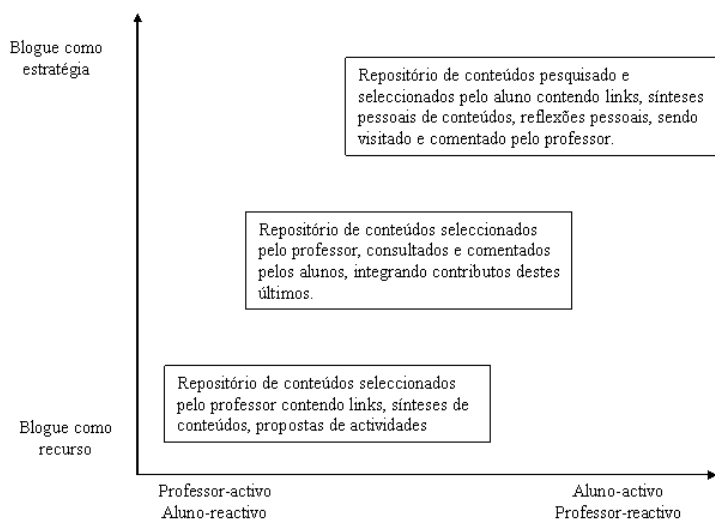


Figura 1: Representação esquemática do continuum de exploração dos blogues como recurso ou como estratégia pedagógica.

No que se refere à utilização dos blogues como recurso pedagógico, pode-

mos destacar essencialmente dois tipos de abordagem. Uma das abordagens consiste na utilização de blogues “alheios “à escola, muitas vezes até alheios ao contexto escolar em geral, mas que o professor considera como fonte de informação e, eventualmente de contactos, relevante no contexto das disciplinas/áreas disciplinares que lecciona. Frequentemente, são blogues desenvolvidos a título pessoal, por profissionais credíveis, que podem proporcionar uma boa fonte de informação actualizada e rigorosa (ver figura 2). Estes blogues podem ser indicados aos alunos, ou *linkados* a partir, por exemplo da página institucional da escola ou de um blogue do professor e/ou da turma.

Um dos problemas da utilização de blogues não institucionais como recurso pedagógico, fonte de informação e/ou de contactos relevantes, para os alunos, é o facto de exigirem uma prévia e cuidadosa análise do seu rigor e credibilidade por parte do professor. Esta tarefa nem sempre é fácil, dado ser muito frequente uma quase ausência de informação sobre o perfil dos autores de blogues, que possam assegurar a qualidade e rigor da informação que disponibilizam.

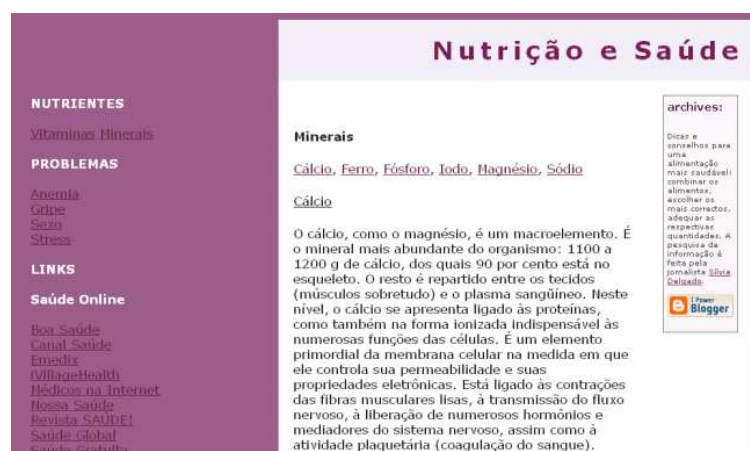


Figura 2: Blogue “Nutrição e Saúde” passível de ser utilizado como um recurso pedagógico (disponível em <http://nutricao.blogspot.com/> – acedido em 13.Fevereiro.2007)

Uma outra exploração dos blogues enquanto recurso pedagógico, consiste na criação e dinamização pelo próprio professor ou grupo de professores de um blogue centrado na abordagem de conteúdos relacionados com a área que lecciona. Frequentemente, este tipo de blogues, procura disponibilizar informação que acompanha a sequência de assuntos tratados nas aulas e/ou identifique e referencie notícias e acontecimentos recentes que apresenta relações com temáticas curriculares (ver figura 3).



Figura 3: Blogue “Aprender Biologia na NET” passível de ser utilizado como um recurso pedagógico (disponível em <http://www.bio-net.blogspot.com/> – acedido em 30.Janeiro.2007)

A utilização dos blogues apenas como um “recurso pedagógico” centra-se essencialmente na possibilidade de proporcionar aos alunos formas adicionais de acesso à informação que se pressupõe actualizada e relevante. Neste tipo de exploração o aluno assume uma posição relativamente passiva, limitando-se frequentemente à leitura dos *posts*, eventualmente colocando algum comentário às mensagens/*posts* já existentes.

Uma outra abordagem, em termos de exploração pedagógica, dos blogues, está centrada não tanto na criação de condições de acesso a informação actual disponibilizada pelo professor ou por sujeitos e/ou entidades que o professor reconhece como credível, mas sim em torno das actividades que o aluno precisa de desenvolver no âmbito da actividade de *bloguer*. Neste contexto, o aluno desempenha frequentemente um papel de autor ou co-autor dos blogues, existindo todo um leque diversificado de actividades a desenvolver, antecedendo a publicação de mensagens (*postagem*), às quais estão associadas objectivos de aprendizagem e desenvolvimento de competências. A exploração dos blogues dentro desta perspectiva, transforma-os, mais do que num recurso pedagógico, numa estratégia de ensino-aprendizagem, que visa conduzir os alunos a actividades de pesquisa, selecção, análise, síntese e publicação de informação, com todas as potencialidades educacionais implicadas. Na figura 4 procura representar-se de forma esquemática os principais tipos de explorações pedagógicas dos blogues, quer perspectivando-os essencialmente como “recurso” a disponibilizar aos alunos, quer como “estratégia pedagógica”, funcionando

como suporte e interface tecnológico para diversas actividades de aprendizagem.

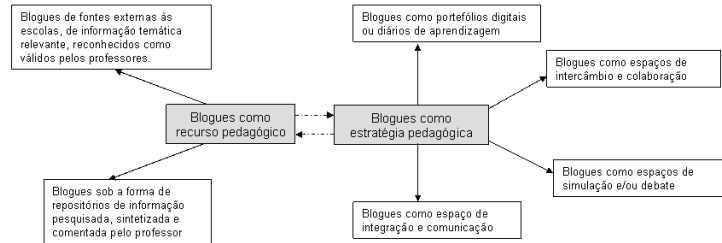


Figura 4: Representação esquemática das explorações educacionais dos blogues, centradas na vertente de “recurso pedagógico” e na vertente de “estratégia pedagógica”.

Na figura 4, surgem representadas algumas das possíveis explorações pedagógicas dos blogues, sendo que a partir da criatividade dos professores outras poderão ser desenhadas. Na perspectiva de exploração dos blogues como estratégia pedagógica, o papel dos alunos na criação e dinamização dos blogues torna-se central. Tendo como suporte tecnológico os blogues, os alunos são chamados a pesquisar, analisar, seleccionar, sintetizar e publicar online informação, sobre os temas em estudo e/ou as actividades em curso. A criação e dinamização de um blogue nesta perspectiva cria condições facilitadoras e motivadores do desenvolvimento de múltiplas competências quer no campo do domínio das TIC e da pesquisa de informação num contexto, quer ao nível das competências de comunicação escrita. No contexto da blogosfera educacional portuguesa multiplicam-se os exemplos deste tipo de exploração dos blogues, sendo possível identificar situações em que alguns professores recorrem com continuidade e consistência a este tipo de exploração pedagógica dos blogues, desenvolvendo práticas nesse sentido há alguns anos lectivos. Procuraremos de seguida clarificar este tipo de exploração pedagógica dos blogues, identificando também exemplos concretos disponíveis na web.

Os blogues como diários ou portefólios digitais de aprendizagem

Tendo a sua origem e as suas primeiras aplicações em actividades profissionais associadas essencialmente ao grafismo e à imagem (arquitectura, pintura, fotografia, etc.) os portefólios são hoje foco de interesse e exploração

em áreas diversificadas, entre as quais de inclui a educação (Gomes, 2000). No campo educacional, a elaboração de portefólios tem sido explorada essencialmente como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional de professores e como instrumento/estratégia de aprendizagem e/ou avaliação de alunos (Gomes, 2006). Por outro lado, um novo e mais atento olhar sobre os portefólios em contexto escolar começa a ser necessário, existindo um reconhecimento e empenho “político” nesse sentido, claramente manifestado no documento “Ligar Portugal” integrado no “plano tecnológico” do XVII Governo da República Portuguesa, no qual se preconiza “[a] generalização do dossier individual electrónico (portfolio) do estudante que termina a escolaridade obrigatória, onde se registarão todos os seus trabalhos mais relevantes, se comprovarão as práticas relevantes adquiridas nos diferentes domínios (artístico, científico, tecnológico, desportivo e outros) e se demonstrará o uso efectivo das Tecnologias de Informação e Comunicação na diversas disciplinas escolares.”

Devido à grande facilidade de utilização, permitindo a publicação de mensagens de textos, inserção de hiperligações, imagens, segmentos vídeo, *pod-casting*, os blogs começam a ser explorados como ferramenta de suporte à elaboração de portefólios digitais, em diferentes contextos e com diferentes objectivos.

Na figura 5 representa-se um blogue criado como portefólio digital de aprendizagem no ano lectivo de 2005/2006, no âmbito da Licenciatura em Educação da Universidade do Minho.

Este tipo de exploração pedagógica dos blogs em Portugal, encontra-se já com alguma frequência particularmente ao nível do ensino superior e tem encontrado bastante receptividade entre os estudantes. Num estudo realizado por Gomes (2006b), referente à utilização de blogs como estruturas de desenvolvimento de portefólios digitais de aprendizagem de alunos de um curso de mestrado em educação – área de Tecnologia Educativa, quando questionados sobre a existência de alguma vantagem específica na realização de um portefólio num suporte digital em rede, como os blogs, em detrimento do uso mais comum de suportes físicos como, por exemplo, o papel, todos os alunos identificaram pelo menos uma, mas na maior parte dos casos, múltiplas vantagens, na adopção de portefólios digitais disponíveis através da web. Procurando sistematizar as referências feitas pelos alunos, encontramos essencialmente a indicação de aspectos considerados como “vantagens” relacionados



Figura 5: Blogue "Casil – portefólio digital da disciplina de Prática Pedagógica II" (disponível em <http://www.casil.blogspot.com/> - acedido em 15.Fevereiro.2007).

com: (i) uma maior acessibilidade e visibilidade dos portefólios na web, comparativamente com os portefólios convencionais em papel, para além da esfera restrita do seu autor; (ii) possibilidade de desenvolvimento de um trabalho de natureza muito mais colaborativa e participada; (iii) aspectos de natureza pragmática, de que são exemplo referências do tipo "... não desperdiçar papel... ter maior capacidade que o dossier convencional. "ou" uma das grandes vantagens dos portefólios digitais, é o facto de alunos e professores deixarem de andar carregados de pastas de papel, "transportando" apenas o endereço electrónico dos blogues." (Gomes, 2006:11).

Não identificamos ainda casos concretos de utilizações dos blogues como serviço de suporte à elaboração de portefólios digitais de aprendizagem (individual) ao nível do ensino não superior mas encontram-se alguns exemplos, com outras vertentes de exploração. Um caso interessante é a utilização dos blogues como suporte à construção de portefólios de apresentação do trabalhos e das iniciativas de toda uma turma de alunos ou de toda uma escola. Na figura 6 representa-se uma imagem de um blogue concebido como uma espécie de portefólio de apresentação/registo das actividades de uma escola

secundária portuguesa, que recebeu o seu primeiro *post* em 8 de Novembro de 2005 (figura 7), mantendo-se activo desde então.



Figura 6: Blogue da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso (disponível em <http://registos-espl.blogspot.com/> - acedido em 8.Fevereiro.2007).

Os blogues como espaços de intercâmbio e colaboração

Uma das funcionalidades dos blogues é possibilitarem uma autoria múltipla, permitindo ter vários utilizadores como autores do blogues, podendo colocar mensagens (*posts*) próprias e comentar mensagens colocados por outros elementos. O blogue constitui assim não só uma ferramenta de publicação mas também uma ferramenta de comunicação permitindo o desenvolvimento de projectos de colaboração e partilha mas também de debate e confronto de perspectivas. O facto de se tratar de um serviço online, é uma das grandes mais valias dos sistemas de blogues pois não só permite que possam ser consultados/lidos a partir de qualquer ponto do mundo com acesso à Internet, como permite receber contributos de autores ou leitores igualmente dispersos geograficamente. Estas características fazem com que possa ser utilizado no suporte a projectos de colaboração a nível internacional. A figura 8 representa um blogue desenvolvido em parceria no âmbito de um projecto e-Twinning envolvendo uma escola portuguesa (Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso) e uma escola espanhola (Instituto de Ensino Secundário de Melinde - <http://centros.edu.xunta.es/iesdemelide/>). O blogue constituiu-se como um espaço de intercâmbio através da publicação das actividades desen-

08 NOVEMBRO, 2005

Sobre este blog...

Com este blog pretendemos:

- Dar visibilidade às actividades desenvolvidas na escola;
- Registrar os momentos mais significativos das actividades escolares;
- Divulgar actividades e eventos;
- Divulgar informação do interesse da escola (projectos, legislação, sites de referência,...)
- Referenciar assuntos relacionados com o dia-a-dia da escola.
- Fazer a recensão de sites de referência com interesse geral para a escola e/ou específico para diferentes áreas disciplinares.



Esta actividade faz parte do Plano Anual de Actividades da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso desde 2005/06.

Professores fundadores e dinamizadores do blog: José Bento, Manuel Sousa e Marcelino Lopes.

Figura 7: Blogue da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso (disponível em <http://registos-espl.blogspot.com/> – acedido em 15.Fevereiro.2007)

volvidas pelos alunos de um e outro país, através da colocação de *posts*, mas também de partilha de reflexões e ideias através do sistema de comentários que a generalidade dos sistemas de criação de blogues possui.

Os blogues como espaços de simulação e/ou debate

Uma estratégia pedagógica usada com alguma frequência pelos professores de diversas áreas disciplinares consiste na prática de “role-playing” por parte dos alunos. Trata-se de uma estratégia que visa incentivar os alunos a analisarem um assunto ou problemática tomando em linha de conta as diferentes pers-



Desarrollo sostenible en Galicia – Portugal

14 Fevereiro, 2007

Consumo irracional da água



Problemas associados com o consumo irracional da água:

Poliuição dos recursos:

- Furos no Algarve;
- Incêndios, e consequente desaparecimento da cobertura vegetal;

Desenvolvimento sustentável...
 Bem-vindos ao blog "Desarrollo sostenible", um espaço do projecto eTwinning a desenvolver em parceria entre o [IES de Melide](#) e o [ESPLanhoso](#). Prof. Marcelino

Projecto e parceiros

- Projecto "[Desarrollo sostenible...](#)"
- [Escola Sec. da Póvoa de Lanhoso](#)
- [IES de Melide \(Coruña\)](#)

Recursos web

- [Agência Europeia do Ambiente](#)
- [Eco Agent](#)
- [France Nature Environment](#)

Figura 8: Blogue "Desarrollo sostenible en Galicia – Portugal" (disponível em <http://www.esec-povoa-lanhoso.rcts.pt/> – acedido em 15.Fev.2007)

pectivas com que o mesmo tema pode ser encarado. Os alunos deverão, em função do "papel" que lhes for atribuído, considerar os argumentos e perspectivas que fundamentam a posição dos sujeitos ou grupos cujo "papel" devem representar. Esta abordagem, que culmina com frequência na realização de um debate em sala onde se esgrimem argumentos e confrontam pontos de vista, permite desenvolver múltiplas competências nos alunos nomeadamente relacionadas com a pesquisa, análise e selecção de informação mas também de escrita e de argumentação. Por outro lado, confrontar-se com convicções, argumentos e explicações antagónicas é um processo formativo importante para a compreensão da complexidade de muitos problemas e para a necessidade de possuir um espírito de abertura e tolerância. A grande facilidade de publicação de informação nos blogues, com integração de texto, imagem e hiperligações, para além de outras funcionalidades mais avançadas (permitindo integração de serviços de *podcasting*, aplicações do tipo *slyde-show* ou pequenos vídeos, publicados em serviços como o YouTube.com) torna-os de grande utilidade no desenvolvimento de projectos de acordo com esta abordagem, quando esta se afigura uma estratégia de ensino/aprendizagem adequada. Na figura 9 representa-se um conjunto de blogues desenvolvidos por alunos no âmbito da disciplina de Biologia do 11^o ano de escolaridade, em

torno da temática da "clonagem". Na abordagem desta temática o professor da disciplina (segundo autor deste texto) optou por solicitar aos alunos que estudassem a problemática da clonagem tendo em vista a realização de um debate sobre o tema, em contexto de sala de aula. Nesse sentido, e como tarefa preparatória do debate a partir do qual se deveria fazer uma reflexão e síntese final sobre o tema, cada grupo de trabalho deveria criar e dinamizar um blogue no qual colectassem informação relevante sobre a problemática da clonagem, com particular incidência nas perspectivas de diferentes grupos de opinião (cientistas, engenheiros genéticos, representantes da igreja católica, etc.).



Figura 9: Imagens representativas de um conjunto de blogues relacionados com a temática da clonagem, criados no contexto da disciplina curricular de Biologia-11ºano, no ano lectivo 2005/2006

Este tipo de exploração dos blogues em contexto escolar é de facto uma estratégia de ensino/aprendizagem pois a montante da dinamização dos blogues, os alunos necessitaram de realizar um intenso trabalho de pesquisa de informação (em fontes diversas, *online* ou não), leitura, análise crítica, síntese de ideias, redacção de texto, etc. Competências mais directamente relacionadas com as TIC são também mobilizadas e desenvolvidas com este tipo de acti-

vidades (como utilizar de forma eficaz um motor de pesquisa, como aferir da credibilidades de um sítio web, etc. . .). Finalmente, o debate final, presencial, em sala de aula que permitiu confrontar os pontos de vista, de acordo com os argumentos normalmente aventados por cada grupo de interesse, que funcionou como uma síntese final da abordagem da problemática da clonagem, assunto relevante no contexto da formação de cidadãos informados, interventivos e conscientes mas relevante também no contexto da disciplina de biologia do 11º ano. Importa ter presente que muitos outros temas e áreas curriculares podem adoptar esta e outras das abordagens referidas ao longo do texto.

Outras explorações educacionais dos blogues. . .

No esquema da figura 4 identificámos algumas das possibilidades da exploração dos blogues enquanto recurso pedagógico, uma abordagem normalmente mais centrada no blogue como repositório de informação, e algumas das possibilidades de exploração dos blogues enquanto estratégia pedagógica, uma abordagem normalmente mais centrada nas actividades que os alunos devem desenvolver a “montante ”da criação do blogue e da sua dinamização através da colocação de *posts* e comentários. Procurámos ao longo deste texto explicitar algumas dessas possíveis abordagens e ilustrá-las com referências a casos concretos em curso em escolas e universidades portuguesas. Outras explorações, por nós incluídas na designação abrangentes de “blogues como espaços de integração e comunicação” podem ser consideradas. Em Gomes (2005) fala-se de duas vertentes distintas de exploração dos blogues como espaço de integração. A autora refere-se explicitamente à utilização de blogues como uma estratégia de apoio à integração escolar de minorias étnicas e/ou culturais:

Numa escola em que cada vez mais a população estudantil é culturalmente diversificada, sendo já frequentes os casos em que numa mesma turma se encontram alunos de nacionalidades diferentes, a construção de um blog colectivo em que todos são chamados a colaborar apresentando as suas perspectivas, experiências e realidades culturais pode ser uma forma de promover a compreensão mútua e facilitar a integração dos alunos pertencentes a minorias étnicas e/ou culturais. (Gomes, 2005:315).

No mesmo texto, a autora refere que ainda sob a égide da exploração dos

blogues como estratégia de integração:

"(...) podemos considerar o cenário de um aluno que se encontra afastado da escola por um período prolongado, por exemplo por razões de doença, e para quem a participação na dinamização de um blog da turma a que pertence pode ser um bom contributo para assegurar a existência de um sentimento de pertença e de integração na turma" (ibidem).

Outras explorações dos blogues podem ser feitas, pense-se por exemplo, na possibilidade de reinventar a velha prática dos *pen friends* utilizada na didáctica das línguas estrangeiras, criando uma parceria entre turmas e/ou alunos de escolas de nacionalidades diferentes, procurando promover a comunicação escrita em língua estrangeira, através da criação de um blogue partilhado entre os alunos/turmas das diferentes escolas, escrito numa mesma língua, eventualmente, língua materna para os alunos de uma escola e língua estrangeira para os alunos da outra (ou outras) escolas.

Procurámos ao longo deste texto partilhar algumas das nossas reflexões e práticas referentes à exploração educacional dos blogues, e procurando referenciar exemplos em prática na blogosfera educacional portuguesa. É um contributo singelo para a comunidade de professores, educadores e investigadores no domínio. Pensamos que muitas outras explorações pedagógicas dos blogues podem ser descritas e desenhadas. Temos a forte convicção de que os limites são os da vontade e da criatividade pedagógica dos professores e dos seus alunos.

Referências

AAVV (2005). Glossário da Sociedade Portuguesa da Informação. Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação; edição electrónica.

(Disponível em <http://www.icp.pt/template20.jsp?categoryId=165602&contentId=303212> ; consultado em 14-Fev.2007).

Carvalho, Ana Amélia; Moura, Adelina; Pereira, Luís e Cruz, Sónia (2006). Blogue: Uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino. in Actas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares - III Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares, Braga: CIE; pp.635-652.

Gomes, Maria João & Silva, Ana Rita (2006). A blogosfera escolar portuguesa: contributos para o conhecimento do estado da arte. In *prisma.com* – Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC, [revista online – prisma.cetac.up.pt]; ISSN 1646-3153; p. 289-309.

Gomes, Maria João (2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa, Portugal: Leiria – 16–18 de Novembro de 2005, pp.

Gomes, Maria João (2006). Portefólios digitais: revisitando os princípios e renovando as práticas, in Actas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares - III Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares. Braga: CIED; pp.295-306.

Oliveira, Rosa M.C. (2006). Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação. In Marco Silva & Edméa Santos (orgs.), Avaliação da Aprendizagem em Educação Online. São Paulo: Edições Loyola., pp.333-346.

Vicente, Leonel (2005). O pulsar dos diários virtuais em Portugal. Texto integral da apresentação de Leonel

Vicente no 2º Encontro de Weblogs, na Universidade da Beira Interior, Covilhã, disponível em

http://grupos.com.pt/Blogopedia/O_Pulsar_dos_Di3%Alrios_Virtuais_em_Portugal em 14.Fevereiro.2007).